N.º: Gp669-X
Proc.º: 30.06.01.21
25.04.10
Data: 08.07.2014

Assunto: Interpelação ao Governo Regional – SATA: presente e futuro

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhoras e Senhores membros do Governo,

A SATA é uma companhia estratégica e de fundamental importância para o desenvolvimento dos Açores. Por isso mesmo deve merecer a nossa permanente atenção e cuidados redobrados nos investimentos que nela são feitos, com dinheiros públicos.

É preciso lembrar que a frota A310 da SATA está obsoleta, até porque não foram aviões comprados novos, mas já com anos de uso.

Na cerimónia de baptismo dos Dash Q200 e do último Airbus A320 que a SATA adquiriu, em 2009, disse o então Secretário Regional da Economia, Vasco Cordeiro, que "*o Governo dos Açores, ao actuar como accionista, não prescinde nunca do cuidado de zelar para que se consiga um bom ponto de equilíbrio entre as diversas vertentes que relevam, desde logo, para a primordial salvaguarda da sua existência e viabilidade, mas também para a qualidade do serviço que é prestado por esta empresa a todos os açorianos*".

Já desde 2009 que o CDS-PP tem vindo a alertar para muitos problemas no quotidiano da companhia e denunciando políticas e práticas erradas, com claros prejuízos para os Açorianos… Cinco anos depois e muitas chamadas de atenção feitas a situação em vez de melhorar… piorou!

As opções erradas do passado revelam-se desastrosas para o futuro da companhia, como presentemente constatamos.

E se, em 2009, os A310 já eram velhos, agora estão em fim de vida útil.

Mas o mais grave e preocupante é que a administração da SATA, nomeada pelo Governo, tem que substituir os seus aviões da frota de médio e longo curso até 2015, mas não sabe que avião vai comprar. O que têm andado a fazer???

Qual a opção do Governo para a substituição da frota A310 da SATA Internacional, visando melhorar significativamente o serviço aos nossos emigrantes?

A agravar, relativamente à frota da SATA Air Açores é também grave o facto de os Dash Q200 estarem em fim de vida útil, porque já foram comprados velhos.

Pergunta-se: Que se perspectiva no futuro quanto à substituição desta aeronaves? Para quando a sua renovação e porque modelo de avião?

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,

A estratégia comercial da SATA não é, no nosso entender, a melhor. O CDS-PP não pode deixar de lembrar que a SATA é uma empresa Açoriana que, em primeiríssima instância, tem que servir os Açorianos.

Porém, a SATA tem criado e extinto várias rotas para a Europa (e não só) que só deram ou continuam a dar prejuízos avultados, verificando-se o amadorismo e a falta de preparação de quem tem administrado a empresa, consecutivamente a pôr a SATA ao serviço de experimentalismos e estudos de mercado, que não servem nem os Açores, nem os Açorianos.

A SATA está como está porque o Governo Regional, enquanto accionista maioritário e único colocou a empresa a servir única e exclusivamente os seus caprichos políticos e as suas políticas erráticas.

Está como está porque tem tido administrações de duvidosa competência por onde passaram ex e actuais governantes.

A SATA está como está porque tem uma frota internacional em fim de vida e uma frota regional desadequada da realidade insular.

Está como está porque realiza rotas esotéricas que tem acarretado altíssimos prejuízos, como sejam os casos da Madeira, onde perdeu cerca de 6 milhões de Euros, ou do Brasil, onde estourou mais de um milhão.

Está como está porque o Governo Regional não reembolsa as indemnizações compensatórias pelo serviço público de transporte aéreo inter-ilhas, nem paga as deslocações dos utentes do Serviço Regional de Saúde, obrigando a empresa a recorrer sistematicamente a empréstimos com juros e spreads acarretam aumentos de custos incomportáveis.

Sobretudo a SATA está como está porque discrimina Açorianos e não serve os Açores!

O Deputado Regional

Artur Lima